



VIVER ABRIL NA EDUCAÇÃO: caminhos para uma escola plural e participativa

**SESSÃO
NACIONAL**

6/7 maio
Palácio de
São Bento

**PARLAMENTO
DOS JOVENS**
básico



AGENDA

SEGUNDA-FEIRA | 6 DE MAIO DE 2024

13h00 Chegada das delegações

13h00-14h00 Lanche de acolhimento

14h00-16h00 **Reuniões das Comissões: 1.ª parte**

Debate, na generalidade e na especialidade, dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais

16h00-16h30 Lanche

16h30-18h00 **Reuniões das Comissões: 2.ª parte**

Continuação do debate na especialidade, redação final do Projeto de Recomendação da Comissão e seleção das perguntas a dirigir aos Deputados da Assembleia da República, no Plenário

18h15-19h00 **Programa cultural**

19h15-20h15 Jantar

20h30 Transfer das delegações para o hotel

TERÇA-FEIRA | 7 DE MAIO DE 2024

9h30 Chegada das delegações

10h00-10h45 **Abertura solene do Plenário**
José Pedro Aguiar-Branco, Presidente da Assembleia da República

Intervenções*:

Fernando Alexandre, Ministro da Educação, Ciência e Inovação

Manuela Tender, Presidente da Comissão de Educação e Ciência

10h45-12h00 **Perguntas aos Deputados da Assembleia da República**

12h00-12h55 **Debate da Recomendação final à Assembleia da República**

12h55- 13h00 Fotografia de grupo

13h00-14h00 Almoço

14h30-15h30 Conferência de imprensa

14h00-16h30 **Conclusão do debate e votação final global da Recomendação à Assembleia da República**

16h30-17h00 **Encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens**

* sujeito a confirmação

ESCOLAS E DEPUTADOS/AS ELEITOS/AS

MESA DA SESSÃO NACIONAL

Presidente: Alice Portugal Barradas (Évora)

Vice-Presidente: Anabelle Cruz (Setúbal)

Secretária da Mesa: Maria João Braz Adegas (Vila Real)

Secretário da Mesa: Baltazar Lussati Teixeira (Viseu)

P Porta-voz

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
Açores	EB2,3/S Armando Cortes Rodrigues	Luzia Maria Guerreiro Fernandes P João Pedro da Costa Sousa Rainha
	ES Antero de Quental	Ana Rita Ramos de Noronha Francisco dos Santos Maria Ferreira de Sousa
	EB1,2,3/JI Francisco Ornelas da Câmara	Leonor Dinis Leonardo Dinis
	EB2,3/S Cardeal Costa Nunes	Iara Brum Jorge Sara Rodrigues Oliveira
Aveiro	Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis	Francisca Bastos P Leonardo Cunha
	Escola Básica João Afonso, Aveiro	Vitória Rocha João Curado
	Escola Secundária Adolfo Portela, Águeda	Maria Flor Morais e Silva Rés Ana Miguel Ferreira Henriques
	Escola Básica e Secundária Soares Basto, Oliveira de Azeméis	Gabriel Pereira Soares Maria Miguel Vieira Martins
Beja	Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha	Madalena Machado Seixas Guilherme João A. Jorge Valdez
	Escola Básica e Secundária de Ourique	Leonor Guerreiro P Beatriz Dias
	Escola Básica Fialho de Almeida, Cuba	Tomás Maria Cascalheira Barreiras Madalena Rodrigues Galinha

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
Braga	Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado, Vila Nova de Famalicão	José Guilherme Oliveira ^P Francisca Zulueta Lima Salgado
	Agrupamento de Escolas João de Meira, Guimarães	Maria Afonso Oliveira Maria João Barbosa Loureiro
	Escola Básica e Secundária Santos Simões, Guimarães	Lara Amado Ferreira Afonso Henrique C. Guerra
	Escola Básica de Gualtar, Braga	Miguel Afonso Catalão Fonseca Maria Braga Guimarães
	Escola Básica António Rodrigues Sampaio, Esposende	Matilde Abreu Pilar Daniela Lima Capitão
Bragança	Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé	Ana Raquel Neves Pires ^P David Luís Geraldo
Castelo Branco	Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto, Fundão	Maria Rita Esteves Mendes ^P Maria Rita Gavinhos Pacheco
	Escola Básica Cidade de Castelo Branco	Martim José Mariana Reino
	Agrupamento de Escolas de Vila de Rei	Lucas Silva Sequeira Daniel Filipe Mateus Rodrigues
Coimbra	Escola Básica n.º 2 de Arganil	Martim Carvalho Baptista ^P Letícia Frederico
	Escola Secundária Infanta D. Maria, Coimbra	Valery Donici Mariana Raimundo
	Escola Secundária José Falcão, Coimbra	Felipe Souza Lima Maria Inês Soares Tavares
Europa	Cycle d'orientation des Grandes Communes	Danny da Silva ^P Lara Hanaé de Faria Pinheiro
Évora	Agrupamento de Escolas Severim de Faria	Maria Beja Fonte Santa Marques ^P Vasco Franco de Almeida
	Escola Secundária de Vendas Novas	Maria Clara Firmino Diogo Cardante
	Escola Secundária Conde de Monsaraz, Reguengos de Monsaraz	Guilherme Ceia Maria Rodrigues

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
Faro	Escola Básica José Carlos da Maia, Olhão	Leonor Gonçalves ^P Luana da Silva
	Escola Básica Professor Paula Nogueira, Olhão	Inês Carrada Carolina Viegas
	Escola Básica Rio Arade, Parchal, Lagoa	Núria Alexandra Goulart Diogo Silva Carvalho
Fora da Europa	Escola Portuguesa de Cabo Verde – Centro de Ensino e da Língua Portuguesa (EPCV)	Bárbara Delgado ^P Lucas Reis
Guarda	Agrupamento de Escolas de Gouveia	Sebastião Simões Nascimento ^P Penélope Maia Loureiro
Leiria	Escola Básica e Secundária D. Pedro I, Alcobaça	Maria Inês Demétrio Bernardo ^P Leonor Francisco Filipe Duarte
	Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha	Beatriz Amorim Maria Monterroso
	Escola Básica e Secundária da Guia, Pombal	Mariana Lopes Carriço Soraya Soares Gomes
	Escola Básica D. João II, Caldas da Rainha	Catarina Arroja Madeira Ribeiro Capinha Matilde Gomes Rezendes
Lisboa	Escola Secundária Vergílio Ferreira, Lisboa	Tiago Teixeira Cortes ^P Clara Matos S. Bacharel
	Agrupamento de Escolas do Cadaval	Mariana Garcia Diogo Gabriel Matias Domingos
	Fundação CEBI – Colégio José Álvaro Vidal	Júlia Vitória Rodrigues Quintino Vasco Maria Mateus Barata
	Instituto de Ciências Educativas	Maria Benedita Gonçalves Lestro Bordalo de Carvalho Mateus Manuel Rebelo Lobato
	Escola Básica Paula Vicente, Lisboa	Patrícia Morais João Studer
Madeira	Escola Básica 2,3 do Caniçal	Mariana Sousa ^P Madalena Alves
	Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento Gouveia	Martim Silva Manuel Carolino

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
Portalegre	Escola Secundária de S. Lourenço, Portalegre	Maria Vaz ^P Maria Ribeirinho
	Escola Básica e Secundária de Gavião	Margarida Pinto Chambel Tiago Lucas Pereira
Porto	Escola Básica D. Manuel de Faria e Sousa, Margaride, Felgueiras	Leonor da Costa Rio ^P Madalena Dias Pereira
	Colégio de Nossa Senhora da Paz	Bruno Uriel Leitão Cavalheiro Esteves Catarina dos Santos Magalhães de Castro Monteiro
	Escola Básica e Secundária de Vilela, Paredes	Mariana Lacerda Filipa Dias
	Agrupamento Escolas do Sudeste de Baião	Dinis Ribeiro Fabiana Campelo
	Academia de Música de Costa Cabral	Carolina Claro Cabaud João Pedro Guiomar Gonçalves
Santarém	Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner, Vila Nova de Gaia	Francisco Gomes Ramos Mafalda Gomes Sá Pinto
	Escola Secundária Sá da Bandeira, Santarém	Maria Madalena Palha ^P Leonor Carvalho
	Escola Básica e Secundária José Relvas, Alpiarça	Afonso Manuel S. Lázaro Maria Madalena C. F. B. Fernandes
Setúbal	Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos	Bernardo Ferreira Miguel Almeida
	Agrupamento de Escolas Maria do Carmo Serrote – Quinta do Conde, Sesimbra	Afonso Calixto ^P Tiago Piedade
	St. Peter’s School	Mariana Ramalho Joana Eanes
	Escola Básica e Secundária Lima de Freitas, Setúbal	Leonardo Martins Matilde Garcia

CÍRCULOS	ESCOLAS	DEPUTADOS/AS
Viana do Castelo	Escola Básica Frei Bartolomeu dos Mártires, Viana do Castelo	Martim Cruz Costa ^P Duarte Miguel Meireles da Costa
	Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico Ponte da Barca	Inês Dantas Cerqueira Maria Rodrigues Pereira Rego
	Escola Básica e Secundária de Paredes de Coura	Carolina da Cunha Feijó Ana Rafaela Gama Mendes
Vila Real	Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães, Chaves	Maria Magalhães Pires ^P Bárbara Maria Lopes Faustino
	Escola Secundária Morgado de Mateus, Vila Real	Laura Maria Sousa Simão Miguel Eduardo Sampaio Lourenço Corrêa
Viseu	Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu	Marta Conceição Leitão ^P Afonso Maria Almeida Ferreira
	Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu	Lara Inês de Gouveia Monteiro Ferreira José Maria Lopes Ferreira
	Colégio da Imaculada Conceição	Mafalda Lopes Almeida Letícia Bettoni de Castro
	Escola Básica Dr. Azeredo Perdigão, Abraveses, Viseu	Martim Fernandes Ferreira Luana Filipa Campos Cardoso

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

1.^a COMISSÃO

Sala
1

P Porta-voz

CÍRCULOS | ESCOLAS

Aveiro | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro,
Oliveira de Azeméis

Escola Básica João Afonso, Aveiro

Escola Secundária Adolfo Portela, Águeda

Beja | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Básica e Secundária de Ourique, Ourique

Escola Básica Fialho de Almeida, Cuba

Coimbra | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Básica n.º 2 de Arganil

Escola Secundária Infanta D. Maria, Coimbra

Escola Secundária José Falcão, Coimbra

Fora da Europa | 1 escola | 2 deputad@s

Escola Portuguesa de Cabo Verde – Centro de Ensino
e da Língua Portuguesa

Santarém | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Sá da Bandeira, Santarém

Escola Básica e Secundária José Relvas, Alpiarça

Escola Básica e Secundária de Salvaterra de Magos

Viana do Castelo | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Básica Frei Bartolomeu dos Mártires,
Viana do Castelo

Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico
Ponte da Barca

Escola Básica e Secundária de Paredes de Coura

Açores | 1 escola | 2 deputad@s

EB2,3/S Cardeal Costa Nunes

Viseu | 1 escola | 2 deputad@s

Escola Básica Dr. Azeredo Perdigão, Abraveses, Viseu

DEPUTAD@S

Francisca Bastos **P**

Leonardo Cunha
Vitória Rocha
João Curado
Maria Flor Morais e Silva Rés
Ana Miguel Ferreira Henriques

Leonor Guerreiro **P**

Beatriz Dias
Tomás Maria Cascalheira Barreiras
Madalena Rodrigues Galinha

Martim Carvalho Baptista **P**

Letícia Frederico
Valery Donici
Mariana Raimundo
Felipe Souza Lima
Maria Inês Soares Tavares

Bárbara Delgado **P**

Lucas Reis

Maria Madalena Palha **P**

Leonor Carvalho
Afonso Manuel S. Lázaro
Maria Madalena C. F. B. Fernandes
Bernardo Ferreira
Miguel Almeida

Martim Cruz Costa **P**

Duarte Miguel Meireles da Costa
Inês Dantas Cerqueira
Maria Rodrigues Pereira Rego
Carolina da Cunha Feijó
Ana Rafaela Gama Mendes

Iara Brum Jorge
Sara Rodrigues Oliveira

Martim Fernandes Ferreira
Luana Filipa Campos Cardoso

6 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Aveiro
Beja
Coimbra
Fora da Europa
Santarém
Viana do Castelo

34 deputad@s

Os Projetos de
Recomendação dos
círculos dos Açores e
de Viseu não estão em
debate nesta Comissão

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

2.^a COMISSÃO

Sala
2

P Porta-voz

CÍRCULOS | ESCOLAS

Braga | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado,
Vila Nova de Famalicão
Agrupamento de Escolas João de Meira, Guimarães
Escola Básica e Secundária Santos Simões, Guimarães

Bragança | 1 escola | 2 deputad@s

Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé

Portalegre | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Secundária de S. Lourenço, Portalegre
Escola Básica e Secundária de Gavião

Setúbal | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas Maria do Carmo Serrote,
Quinta do Conde, Sesimbra
St. Peter's School
Escola Básica e Secundária Lima de Freitas, Setúbal

Viseu | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Viriato, Abraveses, Viseu
Escola Secundária Emídio Navarro, Viseu
Colégio da Imaculada Conceição

Aveiro | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Básica e Secundária Soares Basto,
Oliveira de Azeméis
Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha

Lisboa | 2 escolas | 4 deputad@s

Instituto de Ciências Educativas
Escola Básica Paula Vicente, Lisboa

DEPUTAD@S

José Guilherme Oliveira P

Francisca Zulueta Lima Salgado

Maria Afonso Oliveira

Maria João Barbosa Loureiro

Lara Amado Ferreira

Afonso Henrique C. Guerra

Ana Raquel Neves Pires P

David Luís Geraldo

Maria Vaz P

Maria Ribeirinho

Margarida Pinto Chambel

Tiago Lucas Pereira

Afonso Calixto P

Tiago Piedade

Mariana Ramalho

Joana Eanes

Leonardo Martins

Matilde Garcia

Marta Conceição Leitão P

Afonso Maria Almeida Ferreira

Lara Inês de Gouveia Monteiro Ferreira José

Maria Lopes Ferreira

Mafalda Lopes Almeida

Letícia Bettoni de Castro

Gabriel Pereira Soares

Maria Miguel Vieira Martins

Madalena Machado Seixas

Guilherme João A. Jorge Valdez

Maria Benedita Gonçalves Lestro Bordalo
de Carvalho

Mateus Manuel Rebelo Lobato

Patrícia Morais

João Studer

5 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Braga

Bragança

Portalegre

Setúbal

Viseu

32 deputad@s

Os Projetos de
Recomendação dos
círculos de Aveiro e
de Lisboa não estão em
debate nesta Comissão

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

3.^a COMISSÃO

Sala
3

P Porta-voz

CÍRCULOS | ESCOLAS

Évora | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas Severim de Faria

Escola Secundária de Vendas Novas

Escola Secundária Conde de Monsaraz, Reguengos de Monsaraz

Faro | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Básica José Carlos da Maia, Olhão

Escola Básica Professor Paula Nogueira, Olhão

Escola Básica Rio Arade, Parchal, Lagoa

Guarda | 1 escola | 2 deputad@s

Agrupamento de Escolas de Gouveia

Lisboa | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Secundária Vergílio Ferreira, Lisboa

Agrupamento de Escolas do Cadaval

Fundação CEBI – Colégio José Álvaro Vidal

Vila Real | 2 escolas | 4 deputad@s

Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães, Chaves

Escola Secundária Morgado de Mateus, Vila Real

Leiria | 1 escola | 2 deputad@s

Escola Básica D. João II, Caldas da Rainha

Porto | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento Escolas do Sudeste de Baião

Academia de Música de Costa Cabral

Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner,

Vila Nova de Gaia

DEPUTAD@S

Maria Beja Fonte Santa Marques P

Vasco Franco de Almeida

Maria Clara Firmino

Diogo Cardante

Guilherme Ceia

Maria Rodrigues

Leonor Gonçalves P

Luana da Silva

Inês Carrada

Carolina Viegas

Núria Alexandra Goulart

Diogo Silva Carvalho

Sebastião Simões Nascimento P

Penélope Maia Loureiro

Tiago Teixeira Cortes P

Clara Matos S. Bacharel

Mariana Garcia

Diogo Gabriel Matias Domingos

Júlia Vitória Rodrigues Quintino

Vasco Maria Mateus Barata

Maria Magalhães Pires P

Bárbara Maria Lopes Faustino

Laura Maria Sousa Simão

Miguel Eduardo Sampaio Lourenço Corrêa

Catarina Arroja Madeira Ribeiro Capinha

Matilde Gomes Rezendes

Dinis Ribeiro

Fabiana Campelo

Carolina Claro Cabaud

João Pedro Guiomar Gonçalves

Francisco Gomes Ramos

Mafalda Gomes Sá Pinto

5 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Évora

Faro

Guarda

Lisboa

Vila Real

32 deputad@s

Os Projetos de
Recomendação dos
círculos de Leiria e do
Porto não estão em
debate nesta Comissão

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

4.^a COMISSÃO

Sala
6

P Porta-voz

CÍRCULOS | ESCOLAS

Açores | 3 escolas | 6 deputad@s

EB2,3/S Armando Cortes Rodrigues

ES Antero de Quental

EB1,2,3/JI Francisco Ornelas da Câmara

Castelo Branco | 3 escolas | 6 deputad@s

Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto, Fundão

Escola Básica Cidade de Castelo Branco

Agrupamento de Escolas de Vila de Rei

Europa | 1 escola | 2 deputad@s

Cycle d'orientation des Grandes Communes

Leiria | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Básica e Secundária D. Pedro I, Alcobaça

Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha

Escola Básica e Secundária da Guia, Pombal

Madeira | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Básica 2,3 do Caniçal

Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento Gouveia

Porto | 3 escolas | 6 deputad@s

Escola Básica D. Manuel de Faria e Sousa, Margaride, Felgueiras

Colégio de Nossa Senhora da Paz

Escola Básica e Secundária de Vilela, Paredes

Braga | 2 escolas | 4 deputad@s

Escola Básica de Gualtar, Braga

Escola Básica António Rodrigues Sampaio, Esposende

DEPUTAD@S

Luzia Maria Guerreiro Fernandes **P**

João Pedro da Costa Sousa Rainha
Ana Rita Ramos de Noronha
Francisco dos Santos Maria Ferreira de Sousa
Leonor Dinis
Leonardo Dinis

Maria Rita Esteves Mendes **P**

Maria Rita Gavinhos Pacheco
Martim José
Mariana Reino
Lucas Silva Sequeira
Daniel Filipe Mateus Rodrigues

Danny da Silva **P**

Lara Hanaé de Faria Pinheiro

Maria Inês Demétrio Bernardo **P**

Leonor Francisco Filipe Duarte
Beatriz Amorim
Maria Monterroso
Mariana Lopes Carriço
Soraya Soares Gomes

Mariana Sousa **P**

Madalena Alves
Martim Silva
Manuel Carolino

Leonor da Costa Rio **P**

Madalena Dias Pereira
Bruno Uriel Leitão Cavalheiro Esteves
Catarina dos Santos Magalhães de Castro
Monteiro
Mariana Lacerda
Filipa Dias

Miguel Afonso Catalão Fonseca

Maria Braga Guimarães
Matilde Abreu Pilar
Daniela Lima Capitão

6 PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO EM DEBATE:

Açores
Castelo Branco
Europa
Leiria
Madeira
Porto

34 deputad@s

O Projeto de
Recomendação de
Braga não está em
debate nesta Comissão

REGIMENTO



PROJETOS DE RECOMENDAÇÃO

Açores

1. Criar, em cada escola, um grupo/clube que funcione de forma semelhante ao Parlamento dos Jovens, para ajudar a promover a capacitação dos jovens para efetuarem mudanças positivas nas suas escolhas, funcionando com o apoio de professores voluntários e com o objetivo de valorizar os projetos independentes dos alunos, que contribuem para o seu processo individual.
2. Incentivar a existência de um ensino técnico-profissional de alta qualidade — equilibrando as aulas teóricas e práticas —, com o intuito de igualar as componentes prática e teórica.
3. Direito a mais bolsas de estudo para os professores, oferecendo melhores condições e apostando em formações e palestras gratuita como incentivo à carreira.
4. Disponibilização de mais apoios aos alunos provenientes do estrangeiro, não só ao nível da aprendizagem da língua portuguesa, mas também no que respeita à integração social e cultural.
5. Dar autonomia às escolas relativamente à decisão de adotar os manuais digitais.

Aveiro

1. Aumentar a fiscalização, a manutenção e a criação de infraestruturas e equipamentos de elevada acessibilidade nas escolas, garantindo o acesso ao espaço escolar a pessoas com mobilidade reduzida.
2. Incluir no currículo dos alunos a disciplina facultativa de língua gestual portuguesa, a partir do 2.º ciclo de escolaridade.

Beja

1. Combater a falta de professores nas escolas, propondo que a Câmara Municipal disponibilize alojamento para os professores, com a participação do Ministério de Educação.
2. Implementar o “Ano zero”, criando condições nas escolas para facilitar o acolhimento e a integração dos alunos estrangeiros, no primeiro ano da sua matrícula, reforçando o ensino da língua portuguesa.

3. Preparar todas as escolas para receberem alunos com incapacidade física ou intelectual, através da criação de salas e da aquisição de materiais adaptados, na disciplina de Educação Física.
4. Valorizar o direito dos alunos à sua participação nas decisões da vida da escola, prevendo tempo no horário letivo, para as Assembleias de Turma e para as Assembleias de Escola, e promovendo a representação no conselho pedagógico.
5. Realizar atividades extracurriculares e atividades culturais para os alunos estrangeiros e os alunos recém-chegados à escola.

Braga

1. Dotar todas as escolas, dos diferentes níveis de ensino, de recursos materiais e humanos que sejam uma resposta às reais necessidades dos alunos com necessidades específicas de aprendizagem, no sentido da efetiva promoção da equidade.
2. Atribuir mais tempos semanais à disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM), de forma a facilitar a integração dos alunos recém-chegados, na comunidade escolar e na comunidade local.
3. Promover assembleias de alunos de carácter periódico e incentivar a participação dos mesmos no conselho geral, para o debate de assuntos relacionados com o funcionamento da escola ou com assuntos do interesse dos alunos.
4. Promover atividades para os alunos com necessidades especiais (cegos, mudos, surdos).

Bragança

1. Organização e dinamização de palestras nas escolas, de forma a sensibilizar os alunos para assuntos da atualidade, como a literacia financeira e as ciências políticas, preparando-os para a vida adulta.
2. Criação de assembleias periódicas, de forma a que os alunos possam estar conectados com a direção, para partilharem o seu ponto de vista – de forma anónima ou não –, relativamente a assuntos da escola.
3. Redução da carga horária e do número de disciplinas, tornando as disciplinas de expressão opcionais, dando espaço para a participação em clubes e atividades interdisciplinares.

4. Criação da “Semana da Inovação”, com o envolvimento de empresas locais, organizações sem fins lucrativos e instituições do ensino superior, possibilitando o desenvolvimento de projetos inovadores, podendo incluir *workshops*, exposições com os projetos dos alunos e atividades em conjunto com outras escolas.

Castelo Branco

1. Valorização da disciplina de Cidadania – ao longo dos 2.º e 3.º ciclos e, posteriormente, no ensino secundário –, com atividades práticas envolvidas nessas aprendizagens, e com maior incidência sobre diferentes áreas (educação financeira, dever cívico de votar, primeiros socorros, poder de argumentação, entre outros).
2. Equidade no respeito pelos direitos dos alunos, com o aumento das acessibilidades em todas as escolas, como por exemplo, no ajuste dos transportes públicos para os alunos com deficiência, elevadores, impressoras em braille, entre outros.
3. Criação de um projeto em que se realizem debates semestrais ou trimestrais (dependendo da organização curricular da escola), com o objetivo de discutir temas cívicos e da sociedade atual, permitindo que sejam elaboradas medidas, e eleitos representantes para colaborar e participarem numa assembleia municipal.
4. Abandono dos exames nacionais digitais, voltando aos exames realizados em papel.
5. Promoção da igualdade no acesso ao Desporto Escolar, através da redefinição dos escalões etários e da constituição de equipas nas modalidades coletivas e, ainda, da seleção das modalidades a promover em cada escola.

Coimbra

1. Alterar o programa da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, acrescentando os temas de literacia financeira, educação política e suporte básico de vida, dinamizados através de palestras didáticas e do desenvolvimento de projetos com instituições e organizações locais.
2. Promover a interação com os alunos estrangeiros, por meio da criação de gabinetes de apoio e de projetos em equipa, para incentivar a empatia e dar a conhecer as diferentes culturas, bem como para facilitar a sua integração.

Europa*

1. Tornar os clubes escolares obrigatórios, uma vez que os clubes podem contribuir para o bom funcionamento da escola (cada aluno deverá integrar, no mínimo, um clube).
2. Tornar o acesso gratuito ao material da escola, juntamente com os livros escolares, até o fim do secundário, no mínimo (podem excetuar-se os materiais que se consomem diariamente: canetas, lápis, ...).
3. Aumentar o orçamento para os problemas de cada escola, nomeadamente os problemas de aquecimento e da integração dos alunos deficientes.

Évora

1. Criação de clubes de debates nas escolas, que promovam a participação em debates abertos ou interescolares.
2. Incentivar a realização de atividades práticas e a criação de grupos escolares, promovendo a integração e a inclusão dos alunos estrangeiros, e incrementando a língua portuguesa e a adaptação aos hábitos e costumes do país e da comunidade escolar.
3. Promover uma participação mais ativa e empenhada dos alunos dos ensinos básico e secundário, nas campanhas de solidariedade realizadas ao longo do ano letivo, estabelecendo múltiplas parcerias com entidades locais.

Faro

1. Criação do “ano zero” para os alunos estrangeiros que têm a língua portuguesa como língua não materna.
2. Atualização dos temas abordados em Cidadania e Desenvolvimento, visando dar oportunidade aos alunos de abordarem temas do seu quotidiano, e preparando-os para a vida adulta.
3. Criação de uma associação de estudantes, na qual os alunos possam debater assuntos relacionados com o âmbito escolar, como melhorias na escola e na comunicação aluno - direção.

Fora da Europa*

1. Criação de um Gabinete de Apoio ao Estudante (na universidade), com programa de mentoria e tutoria, para ajudar na Integração Académica e Social dos Estudantes dos Países da CPLP em Portugal.
2. Criação de uma bolsa de mérito académico e/ou social, sustentada pelo Ministério de Educação Português, a atribuir a alunos do Ensino Secundário (10.º e 11.º).
3. Criação de um fundo monetário sustentado pela Escola e pelos EE, no sentido de financiar estudantes carenciados que se destaquem socialmente e na parte escolar.

Guarda

1. Promover atividades que contribuam para criar um ambiente educacional para toda a comunidade educativa (alunos, professores, encarregados de educação e assistentes operacionais), que estimule a participação, o envolvimento e promova a literacia em várias temáticas, com recurso a melhores condições tecnológicas e estruturais (salas de convívio, salas de estudo/trabalho).
2. Abrir a aprendizagem ao exterior, permitindo a interação com a comunidade envolvente e com outras Instituições de Ensino (nacionais e internacionais), elaborando, assim, uma jornada cultural que leve os alunos a locais históricos relacionados ao 25 de Abril.
3. Alterar os temas previstos para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, de forma a permitir a aprendizagem da Língua Gestual Portuguesa em todos os ciclos, bem como tornar obrigatório o uso do Braille nas principais informações/comunicações disponibilizadas pelas escolas e/ou Estado.
4. Acabar com as Provas/Exames Nacionais em formato digital.

Leiria

1. Realização de uma reunião trimestral, na qual os delegados apresentam as ideias da respetiva turma em relação ao melhoramento do funcionamento da escola.
2. Implementar o trabalho comunitário dos alunos – como consequência de um comportamento desajustado –, em colaboração com associações, como por exemplo, lares de idosos, voluntariado em bombeiros, entre outros.

3. Criação de um gabinete de apoio aos jovens provenientes de outros países, de forma a que a sua integração na escola e na sociedade possa ser mais rápida e eficaz.
4. Reestruturação do programa da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, tornando a disciplina obrigatória e anual, e separando os conteúdos do 2.º ciclo dos do 3.º ciclo, devendo, neste último ciclo, ser abordadas as seguintes áreas: literacia política, gestão financeira, empreendedorismo, mundo do trabalho, sexualidade, proteção e autodefesa.

Lisboa

1. Alteração do programa da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, adequando-o aos diferentes anos de escolaridade, e incluindo temas como a literacia financeira, a ciência política e a educação sexual, entre outros.
2. Criação de melhores condições de trabalho para o pessoal docente, não docente e alunos, incluindo financiamento de formações para os professores e auxiliares e melhoria das infraestruturas para facilitar a acessibilidade dos alunos com dificuldades motoras e outras.
3. Criação de um sindicato estudantil a nível nacional, no qual os alunos representantes podem votar nos assuntos polémicos (por exemplo, exames nacionais).
4. Alteração ao currículo, integrando o Inglês a partir do 1.º ano, promovendo a interculturalidade e fazendo com que os alunos ajudem na integração de alunos com outras nacionalidades.

Madeira

1. Reutilizar espaços de participação estudantil, através da criação de uma Assembleia de Estudantes que integre os Delegados de Turma de todos os níveis de ensino a partir do 2.º ciclo, com a eventual moderação de Professores, de modo a promover a auscultação dos alunos e a sua participação nas decisões da Escola e da Educação, bem como na discussão de temas que suscitem o seu interesse.
2. Promover, cada vez mais, a diferenciação pedagógica, para atender, tanto quanto possível, às necessidades educativas dos alunos.
3. Sensibilizar o Ministério de Educação para garantir recursos humanos suficientes para que todos tenham direito ao ensino numa escola pública de qualidade.

4. Criação de grupos de acolhimento para os alunos que chegam a uma nova escola, e outro grupo responsável pela intervenção no *bullying* e no *cyberbullying*.

Portalegre

1. Aumentar o número de bolsas de estudo e de apoio aos alunos do ensino superior, pelo município.
2. Criar a figura de Provedor da criança e do jovem, para dar uma voz mais ativa/ justa aos menores de 18 anos, através de mecanismos geridos pelo Ministério da Educação, por forma a fazer chegar as suas reclamações aos decisores no Parlamento.
3. Criar uma área extracurricular de acompanhamento vocacional e de preparação para assuntos cívicos, para os alunos de 9.º ano, em parceria com professores, técnicos de serviço de Psicologia e Orientação e entidades exteriores.

Porto

1. Alterar a escala de avaliação quantitativa, no 2.º e no 3.º ciclo do ensino básico, para de 1 a 20.
2. Criação de um espaço de apoio ao estudo, gratuito nas escolas, de frequência facultativa.
3. Implementar o intercâmbio escolar com outros países.
4. Implementação nas escolas de um espaço especializado, com docentes experientes na área, para alunos com necessidades especiais e deficiências.
5. Redução da carga horária, com disciplinas facultativas – CEA; TIC; EV; ET;... –, mas com Cidadania e Desenvolvimento como disciplina obrigatória e a inclusão de temas como Literacia Financeira e “Vida Adulta”.

Santarém

1. Incluir no programa da disciplina de Educação para a Cidadania, no domínio referente às Instituições e Participação Democrática, a temática da ideologia política.
2. Criar um gabinete de apoio ao aluno para estudantes com dificuldades, com base num projeto-escola, com carácter obrigatório.

3. Criar melhores condições físicas e humanas, nos Agrupamentos de Escolas, aos alunos integrados na Educação Especial, aspeto fundamental para uma escola inclusiva.
4. Criação de um “Ano Zero” para os alunos estrangeiros.

Setúbal

1. Currículo e métodos de avaliação adaptados para alunos estrangeiros, com investimento no Português Língua Não Materna.
2. Projetos que fomentem a partilha de ideias para iniciativas plurais (particularmente direcionados para alunos estrangeiros, financeiramente carenciados, com necessidades educativas especiais), investindo em mais professores, assistentes operacionais e técnicos: Escola Efetivamente Inclusiva.
3. Criação de patrulhas de alunos voluntários – mentores – que apoiem outros alunos na aprendizagem e na integração na sociedade.
4. Alunos estrangeiros com carga horária igual aos restantes alunos; Português Língua Não Materna no horário da 3.ª Língua e manuais adaptados.
5. Melhoria das condições de trabalho dos professores e melhoria das infraestruturas escolares.

Viana do Castelo

1. Promover a diversidade cultural, através da implementação – uma vez por mês – de projetos de integração, tais como a semana da integração e da multiculturalidade, na qual seriam introduzidas novas aprendizagens como danças, costumes e pratos típicos das diversas nacionalidades.
2. Criação de um projeto que assegure a aprendizagem prática de temas importantes para a vida adulta, complementando a vertente teórica e abrangendo temas como: educação financeira, programas dos partidos políticos portugueses e técnicas de argumentação e respeito pela opinião diversa.
3. Atualização dos programas escolares, de 5 em 5 anos, com recurso a um período de consulta aos alunos, através de inquéritos online ou quaisquer outros meios propostos pelo Ministério da Educação ou pela própria escola.

4. Formação de um Conselho Consultivo de alunos, eleito entre delegados e subdelegados de turma, que possa ser ouvido no processo de avaliação de desempenho dos docentes e tomadas de decisões do sistema escolar.

Vila Real

1. Criação de um clube de debate.
2. Realização de um referendo para reforço da educação política na escola, dando voz à comunidade escolar.
3. Promoção dos direitos do 25 de Abril na Escola.
4. Criação de materiais inclusivos e de infraestruturas para pessoas com mobilidade reduzida.

Viseu

1. Promoção de palestras práticas e de debates para uma melhor preparação da vida adulta e para uma ajuda nas escolhas do futuro.
2. Promoção de palestras informativas, fixas para um determinado nível escolar, com especialistas na área abordada, e de visitas de estudo relacionadas com o tema.
3. Construir um espólio intergeracional, digital e manual, de acesso livre, permitindo uma memória coletiva e consistente das vivências, durante e após o 25 de Abril de 1974, através da recolha de informação e de testemunhos da geração que viveu durante a Revolução.

* As escolas dos círculos da Europa e de Fora da Europa não realizam a Sessão Distrital/Regional, sendo o Projeto de Recomendação aprovado na Sessão Escolar da escola selecionada para representar o respetivo círculo na Sessão Nacional.

JORNALISTAS

Agenda dos jornalistas



Jornalistas inscritos



**Regulamento do
Prémio Reportagem 2024**



FICHA TÉCNICA

título
Sessão Nacional | Parlamento dos Jovens | Básico 2024

edição
Divisão de Edições da Assembleia da República

iniciativa
Programa Parlamento dos Jovens

revisão
Equipa Parlamento dos Jovens

design
Nuno Timóteo

Lisboa, 2024

© Assembleia da República. Direitos reservados nos termos do artigo 52.º da Lei n.º 28/2003, de 30 de julho.





Programa
Parlamento dos Jovens